



Categoria: Doutorado

Desempenho de gongocomposto produzido com diferentes combinações de resíduos orgânicos e utilizado na produção de mudas de Alface

Stéfanny Aparecida Ribeiro¹; Luiz Fernando de Sousa Antunes²;
Eduarda de Almeida Cardoso³; Maria Elizabeth Fernandes Correia⁴

¹Doutoranda em Ciência do Solo, UFRRJ, stefanny_ribeiro@hotmail.com;
²Doutor em Fitotecnia, UFRRJ, fernando.ufrj.agro@gmail.com; ³Graduanda em Agronomia, UFRRJ, eduardacardoso.ufrj01@gmail.com; ⁴Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, elizabeth.correia@embrapa.br.

A produção de mudas é uma etapa essencial para o cultivo orgânico de hortaliças, sendo o substrato um insumo essencial para o desenvolvimento das mudas. Em vista disto, existem diversos estudos que avaliam a utilização de resíduos orgânicos para a obtenção de substratos que são utilizados na produção de mudas, como por exemplo o gongocomposto, que se trata de uma técnica de compostagem que utiliza o diplópode *Trigoniulus corallinus* como agente fragmentador para a obtenção do composto. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes combinações de resíduos orgânicos na produção de gongocomposto, que foi utilizado na produção de mudas de alface em comparação com substratos tradicionalmente utilizados. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Agrobiologia, sob delineamento em blocos casualizados, com nove tratamentos e 5 repetições, com diferentes proporções de resíduos de *Gliricidia sepium*, grama batatais (*Paspalum notatum*), serapilheira de sabiá (*Mimosa caesalpinifolia*), resíduos de mucuna preta (*Mucuna pruriens*), serapilheira de pata de vaca (*Bauhinia* sp.), esterco bovino e papelão. Como controles foram utilizados três tratamentos: gongocomposto proveniente de propriedade periurbana, vermicomposto e substrato comercial Carolina orgânico. Mudas de Alface Crespa cv. Vanda foram avaliadas 21 dias após a semeadura, sendo mensurados os seguintes parâmetros: massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR), altura da planta (AP), número de folhas (NF), vigor da muda (VM) e estabilidade do torrão (ET). Foram verificadas diferenças significativas para todos os parâmetros avaliados entre os diferentes tratamentos, merecendo destaque o tratamento com 50% Esterco Bovino + 40% Grama Batatais + 10% Papelão, sendo observados para este tratamento os maiores valores de MFPA (1,57 g), MSPA (0,05 g) e NF (8,07 folhas). O tratamento no qual a mucuna preta foi usada na compostagem não pode ser avaliado, pois o substrato obtido causou uma redução da germinação das sementes com posterior tombamento das plantas germinadas.

Palavras chave:
gongocompostagem; resíduos vegetais; hortaliças.